

135 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ATIVIDADES DE LABORATÓRIO E REFLEXÕES

Kuniko Iwamoto Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Mario Susumo Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - kuniko@bio.feis.unesp.br

Introdução: A formação do professor é permanente e em exercício, pode ser também alcançada com cursos de especialização e treinamento entre outros, porém muitos deles são feitos em “classes”, cujos interesses nem sempre são convergentes ou em turmas com número grande de participantes. Há casos em que os assuntos tratados nos cursos não chegam nas salas de aula, e este é um caso em que duas Escolas Públicas de Ensino Fundamental e Médio, a partir da percepção de seus dirigentes, verificou-se pouca mudança em suas Escolas e isto, devido ao grande número de participantes nos cursos. Uma das diretoras procurou o Núcleo de Ensino (NAECIM) e solicitou o treinamento dos seus professores de Ciências, Biologia, Física e Química.

Objetivos: Neste trabalho o objetivo foi o de trabalhar a formação continuada de professores de Ciências, Biologia, Física e Química, a partir das necessidades em suas salas de aula.

Métodos: As atividades de formação continuada tiveram início em abril de 2004. Cinco professores freqüentaram o NAECIM da FE, Campus de Ilha Solteira, quinzenalmente, que tiveram continuidade em 2005, a partir de 2006, as atividades quinzenais passaram a alternar os locais, entre NAECIM e EU, em 2007 a maior parte na UE. No segundo ano foram introduzidas leituras de textos pedagógicos e a pesquisa em sala de aula pelos professores participantes. A partir de 2005, o conteúdo foi trabalhado a partir de eventos, o “pão” e a “panela de pressão” (em andamento). Todo o material das atividades de treinamento, tanto as experiências, como a pedagógica foi preparada com a participação dos estagiários bolsistas ou voluntários.

Resultados: Até o final de 2004, as atividades de cada área foram realizadas separadamente. No início de 2005, os professores resolveram que todos participariam do treinamento de todas as áreas, com o objetivo de entender a interdisciplinaridade, que foi facilitado pelo estudo por evento. Os professores engajaram-se na coleta de dados de pesquisa, discutir modelos mentais de seus alunos, e a partir destes, “completar” o conhecimento. Cada professor apresentou uma comunicação no II Simpósio Comunidade Escolar e Comunidade Científica, em julho de 2005. Em 2006 o evento escolhido foi a “panela de pressão”, que está em andamento. A participação dos professores no Simpósio e o treinamento têm mostrado para a equipe do projeto, que toda a Escola está envolvida, começando pela direção. 1 Financiamento Proex, Processo: 1888/2005, intitulado: "FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ESPECÍFICAS".